

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.417 (Ano A/Branco)

5º Domingo da Páscoa

10 de maio de 2020

Dia das Mães

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

JESUS, CAMINHO, VERDADE E VIDA



- *Ambientação: Enquanto se canta: "Queremos ver Jesus, Caminho, Verdade e Vida"... nº 53, entra uma mãe e acende o Círio Pascal e as velas do altar. Depois de acesas ela diz: "Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida. Ele ressuscitou para que tenhamos vida. Trilhemos o seu Caminho, acolhamos a sua Verdade, vivamos a sua Vida".*

01. ACOLHIDA

C. É Páscoa! É Domingo, Dia do Senhor! É festa em nossos corações! Nos reunimos para celebrar a Vida que vence a morte. O Espírito Santo nos inspire atitudes de discípulos: ouvir e acolher a Pa-

lavra do Ressuscitado. Cantemos.

02. CANTO

O Ressuscitado vive entre nós... nº 227

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste quinto Domingo da Páscoa reafirmamos nossa fé no Ressuscitado. Somos uma comunidade viva que caminha com Cristo rumo à Páscoa definitiva. A comunidade, em estado permanente de missão, verdadeira Casa de Deus, anuncia com ardor o Evangelho da Salvação. Somos a raça escolhida, sacerdotes do Reino, nação santa e povo que Deus escolheu para proclamar as admiráveis obras do seu Filho Jesus. Comemoramos hoje o dia das mães. Rezemos por estas mulheres abençoadas com um dom tão precioso: gerar vida. Que elas sempre deem testemunho da bondade e do amor de Deus em suas famílias.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Com o coração contrito e humilde, peçamos perdão por nossos pecados. Pelas vezes que trilhamos caminhos que não conduzem à Verdade e a Vida que é Cristo. Pelas vezes que nos deixamos levar pelas mentiras do mundo e não acolhemos a

Vida oferecida pelo Ressuscitado. (*Silêncio*)

Senhor, vós sois o Caminho... n.º 248

D. Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE GLÓRIA

C. Conduzidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos a Deus presente no Filho que é o Caminho para a Vida eterna.

Glória a Deus lá nos céus... n.º 252

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A esperança em Jesus Cristo nos faz perceber e reconhecer a sua presença como Caminho, Verdade e Vida. O Espírito Santo atualiza em nós o que Jesus anunciou e fez. Também é o Espírito Santo que orienta e conduz a nossa história de fé. Atentos, ouçamos a Palavra de Deus.

PRIMEIRA LEITURA: At 6,1-7

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

SEGUNDA LEITURA: 1Pd 2,4-9

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Pedro

EVANGELHO: Jo 14,1-12

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia (2x)

V. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

Evangelho de Jesus Cristo Segundo São João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Nos domingos anteriores vimos a preocupação de Jesus em formar uma comunidade, que continuasse a sua obra. Nós estamos aqui, porque pertencemos a essa comunidade. Mas, o que é mesmo uma comunidade cristã? A liturgia de hoje nos ajuda a compreender.

- A primeira leitura mostra o primeiro conflito na comunidade de Jerusalém e como resolveram o problema. Os cristãos de origem grega queixam-se que as suas viúvas não estão recebendo a mesma atenção que as viúvas judaicas. Os Apóstolos propõem a escolha de sete homens honrados para o cuidado destas irmãs. Assim, eles ficariam mais livres para a oração e o serviço da Palavra. Nascia o primeiro Ministério na Igreja: o Diaconato. Isto nos mostra que a Igreja é: 1) Uma Comunidade que sempre teve, tem e terá conflitos, mas enfrenta as situações novas e difíceis com sentido eclesial de unidade na pluralidade. 2) Uma Comunidade hierárquica: Ela recorre aos Apóstolos, reza invocando o Espírito Santo e busca uma solução para o problema. Ela partilha as responsabilidades, escolhe representantes e ora unida sobre os escolhidos. Os Apóstolos confirmam a eleição e reservam para si o ministério da Palavra. 3) Uma Comunidade de servidores. Os sete homens escolhidos estão "cheios do Espírito Santo". Eles são constituídos para o serviço. A comunidade nascente é guiada pelo Espírito de Cristo Ressuscitado. Nela aparecem o serviço da Palavra, do Culto e da Caridade. Esta tríplice missão está presente na Igreja ao longo dos séculos. A Igreja se organiza para continuar fiel ao Projeto do Reino revelado por Cristo.

- Na segunda leitura, Pedro compara a Igreja a um Edifício Espiritual, no qual Cristo é a "Pedra Angular" e os cristãos "Pedras Vivas". O antigo Templo de Jerusalém, construído com pedras materiais, será substituído por esse Novo Templo formado de pedras vivas.

- No Evangelho, a Igreja aparece como um Povo Peregrino que caminha para Deus. Ela é guiada por Cristo Caminho, Verdade e Vida. O texto faz parte do "Discurso da despedida" na última ceia. Lidas neste tempo litúrgico da Páscoa, as palavras do Senhor nos orientam para a Ascensão ao Pai e são como seu testamento espiritual: "*Não vos preocupeis... vou preparar um lugar para vós... depois voltarei e vos levarei comigo... Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida...*" Jesus é o Cami-

nho porque é o único Mediador da Salvação. É a Verdade porque é o Revelador do projeto de Deus. É a Vida porque é o Salvador, que nos dá a vida de Deus que Ele possui. Por isso ninguém pode chegar ao Pai senão por Ele.

- Em Cristo, a Igreja é: 1) um povo organizado, em que os membros têm diferentes tarefas, tais como o serviço da Caridade, da Palavra e do Culto. 2) um edifício espiritual, em que Cristo é a Pedra fundamental e nós pedras vivas. 3) um povo peregrino que caminha para Deus, guiado por Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

- Ao se referir à "morada", Jesus quer dizer que a Casa do Pai é a Comunidade dos seguidores de Jesus (a Igreja), onde Cristo é a "Pedra Angular" e nós devemos ser "Pedras Vivas". É a comunidade cristã, onde há "muitos lugares", muitos serviços, muitas funções a serem desempenhadas. Ainda hoje há muitas moradas nessa casa do Pai. E muitos lugares de trabalho preparados por Jesus, continuam desocupados.

- Na Comunidade que participo sou uma "Pedra Viva" atuante, que vive e desempenho minha missão? Como posso contribuir para o planejamento, execução e animação das atividades na Comunidade? Quais os desafios que impedem nossa Comunidade de manifestar mais e melhor o Reino de Deus? Todas as atividades devem ser realizadas para que a unidade e a comunhão sejam marcas visíveis da Igreja, Corpo de Cristo.

- Busquemos em Jesus, Caminho, Verdade e Vida, o modelo seguro e a força necessária para realizar o plano salvífico de Deus Pai. Sejamos companheiros no caminho; promotores da verdade, justiça e paz; defensores da vida como dom e compromisso.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Sejamos autênticos na fé que agora professamos: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Em Cristo, Caminho, Verdade e Vida, apresentemos nossas preces ao Pai de toda a humanidade. Digamos: *Jesus Ressuscitado, escutai-nos.*

L.1 Pela Igreja, pelo Papa, Bispos e padres, para que sejam sustentados em Cristo e tenham ardor missionário para anunciar a verdade do Evangelho em meio aos desafios do tempo presente, rezemos ao Senhor.

L.2 Por todos os membros das pastorais, movimentos e serviços, que evangelizam através de esforços diversificados. Que, unidos na mesma finalidade, anunciem sempre mais o Cristo, como Caminho, Verdade e Vida para todos, rezemos ao Senhor.

L.1 Por todos os que sofrem, especialmente os que experimentam o abandono, para que não caiam na tentação de buscar respostas em outros caminhos que não o Cristo, rezemos ao Senhor.

L.2 Por todas as mães que recebem de Deus a dádiva e a missão de gerar vida. Que se sintam sempre amadas e amparadas por Ele e possam dar testemunho de Cristo aos filhos e toda a família, rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos dizimistas que devolvem o dízimo a Deus colaborando na evangelização. Para que se sintam cada vez mais agentes no crescimento da comunidade e da Igreja, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelas paróquias de Pedro Canário e Mucurici que no dia 13 celebram Nossa Senhora de Fátima. Que impulsionados pelo Espírito do Ressuscitado e pelo olhar materno de Maria possam viver arduamente como comunidades missionárias, rezemos ao Senhor.

D. Cheguem até Vós, Pai de Bondade, as preces de toda a Igreja, para que, em meio às vicissitudes da vida, caminhe sempre fiel ao anúncio do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Diante do altar do Senhor coloquemos nossa fé, esperança e ações de caridade que produzem vida aos irmãos. Com nosso dízimo e ofertas expressemos nossa gratidão pela bondade e misericórdia de Deus.

Senhor, vencestes a morte... n° 513

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Irmãos e irmãs, rendamos graças ao Deus Trindade pelas maravilhas que Ele realizou por nós, em Jesus Cristo.

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. No princípio Deus fez o universo, céus, estrelas, aurora, luar. E enfeitou de mil flores o berço, onde a vida pudesse habitar.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

C. Neste espaço de graça e de cor, pôs o homem, unido à mulher, viva imagem do seu esplendor,

conscientes, com força e poder.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Por Maria enviou-nos seu Filho, que viveu entre nós como irmão, derrubou nossas barreiras, uniu todos num só coração.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

C. Ressurgindo, Jesus nos revela que o amor é mais forte que a morte, e se torna o alicerce, a estrela, dando à vida um sentido, um norte.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Voltando para junto do Pai, enviou-nos o Espírito Santo: luz, coragem, amor, alegria que desfaz o nosso pranto.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

C. Como filhos aqui reunidos, nós queremos ó Pai, te louvar. Só a Ti, confiantes, erguemos o coração, as mãos, o olhar.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Aceitai, Senhor, esta nossa louvação. Que possamos sempre Vos louvar, amar, bendizer seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAINOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do

mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Cristo, nossa Páscoa... n° 692

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus de bondade, permaneço junto ao Vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes ouvir a Vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Fazer uma homenagem às mães.

- 13/05 - Nossa Senhora de Fátima. Sugerir às famílias que rezem em casa o Terço.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Seguindo Jesus, Caminho, Verdade e Vida, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Aleluia... Hoje a morte foi vencida... n° 764

Leituras para a Semana

2ª At 14,5-18 / Sl 113b(115) / Jo 14,21-26

3ª At 14,19-28 / Sl 144(145) / Jo 14,27-31a

4ª At 15,1-6 / Sl 121(122) / Jo 15,1-8 [N. Sra. de Fátima: Is 61,9-11 / Sl 44(45) / Lc 11,27-28]

5ª At 1,15-17.20-26 / Sl 112(113) / Jo 15,9-17

6ª At 15,22-31 / Sl 56(57) / Jo 15,12-17

Sáb.: At 16,1-10 / Sl 99(100) / Jo 15,18-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br